

Planificação (Conteúdos)

.....

Período Letivo: _1º_

Metas/Objetivos/Domínios	Conteúdos/Competências/Conceitos	Número de Aulas
<p>*Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu;</p> <p>*Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores;</p> <p>*Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII;</p> <p>*Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke;</p> <p>*Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;</p> <p>*Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas;</p> <p>*Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico;</p>	<p>Módulo 4</p> <p>A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais</p> <p>1. População da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimento</p> <p>2. A Europa dos estados absolutos e a Europa dos parlamentos</p> <p>3. Triunfo dos estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII.</p> <p>4. Construção da modernidade europeia</p>	<p>74 aulas</p>

**Enquadrar a política económica e social pombalina
na prosperidade comercial de finais do século XVIII;**

***Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da
afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade
europeia.**

Período Letivo: _2°_

Metas/Objetivos/Domínios	Conteúdos/Competências/Conceitos	Número de Aulas
<p>*Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas;</p> <p>*Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro;</p> <p>*Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834);</p> <p>*Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826;</p> <p>*Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851);</p> <p>*Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais</p>	<p>Módulo 5</p> <p>O liberalismo – ideologia e revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX</p> <ol style="list-style-type: none">1. A revolução americana, uma revolução fundadora2. A revolução francesa – paradigma das revoluções liberais e burguesas3. A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX4. A implantação do liberalismo em Portugal5. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX <p>Módulo 6</p>	

***Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica;**

***Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa;**

***Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal;**

***Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos;**

***Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;**

***Caracterizar as crises do capitalismo liberal;**

***Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal;**

***Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;**

***Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;**

**A civilização industrial – economia e sociedade;
nacionalismos e choques imperialistas**

1. As transformações económicas na Europa e no mundo

2. A sociedade industrial e urbana

<p>*Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.</p>		
---	--	--

Período Letivo: _3º _

Metas/Objetivos/Domínios	Conteúdos/Competências/Conceitos	Número de Aulas
<p>*Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;</p> <p>*Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;</p> <p>*Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX;</p> <p>*Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano;</p> <p>*Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX;</p> <p>*Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX;</p>	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="1043 635 1682 660">1. Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo<li data-bbox="1043 756 1637 782">2. Portugal, uma sociedade capitalista dependente	<p data-bbox="1883 772 1984 798">34 aulas</p>

MOD38